



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
Solos e Geotecnia	<ol style="list-style-type: none">1. Adensamento;2. Estabilidade de taludes e encostas;3. Fundações;4. Pavimentações;5. Barragens;6. Geotecnia ambiental;7. Túneis e escavações;8. Estruturas de contenção;9. Ensaio de campo e laboratório;10. Geossintéticos.	<ol style="list-style-type: none">1. HACHICH. W., Fundações – Teoria e prática (em português)- Ed.PINI- 2003.2. VETERMATTI, José Carlos., Manual brasileiro de Geossintéticos (em português). Ed. Edgard Blucher -2004.3. DAS, BRAJA M., Fundamentos de Engenharia Geotécnica – Ed.Thompson Pioneira- 2006.4. GUIDICINI, Estabilidade de Taludes Naturais e de Escavações- Ed. Edgard Blucher -2004.5. MASSAD. F., Obras de Terra – Oficina de Textos, 2003.6. SENÇO. W de., Manual de Técnicas de Pavimentação. Vol.1 e Vol.2. Ed.PINI- 2008.7. SCHNAID. F., Ensaio de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações. Oficina de Textos, 2000.8. MASSAD. F., Escavações a céu aberto em Solos Tropicais. Oficina de Textos, 2000.9. BOSCOV. M.E.G., Geotecnia Ambiental. Oficina de Textos, 2008.10. JOPPERT JR. I., Fundações e Contensões de Edifícios. Ed.PINI- 2008.
Fenômenos de Transporte e Hidráulica	<ol style="list-style-type: none">1. Propriedade dos Fluidos;2. Manometria;3. Escoamento dos Fluidos Reais;4. Equações Fundamentais;5. Princípios básicos da Termodinâmica;6. Equações Fundamentais;7. Transferência de Calor;8. Condução, Convecção e Radiação Térmica;9. Transporte de Massa;10. Orifícios, Bocais e Vertedores;11. Movimento Uniforme em Canais;12. Condutos sob Pressão;13. Cálculo de Condutos Sob Pressão	<ol style="list-style-type: none">1. GILES. R.V., Mecânica dos Fluidos e Hidráulica . Coleção Schaum, McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1994.2. FOX.R.W; MCDONALD.A.T. Introdução à Mecânica dos Fluidos, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2001.3. MALISKA.C.R., Transferência de Calor e Mecânica dos Fluidos Computacional. Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 1995.4. SCHIOZER. J., Mecânica dos Fluidos, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 1996.5. SINSSON. T., Fenômenos de Transporte, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda, 1979.6. NETO. J.M. A., Manual de Hidráulica, Editora Edgard Blucher, 2003.'7. NEVES. E. T., Curso de Hidráulica, Editora Globo,1960



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Planejamento e Controle da Produção	<ol style="list-style-type: none">1. Gerenciamento da demanda.2. Planejamento de vendas e operações.3. Planejamento dos recursos empresariais (ERP) – Sistemas integrados.4. Gerenciamento de estoques na cadeia de suprimentos – itens de demanda independente.5. Programa mestre de produção, planejamento das necessidades de material e planejamento dos recursos de distribuição.6. Just-in-time e Teoria das Restrições.7. Planejamento e utilização da capacidade.8. Controle das atividades de produção.9. Estratégia e projeto de sistemas PCP.10. Gerenciamento da cadeia de suprimentos.	<ol style="list-style-type: none">1. VOLLMANN,T.; BERRY, W.; WHYBARK, C.; JACOBS, R. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5º edição. São Paulo: Bookman, 2006.2. CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP. 4º edição. São Paulo: Atlas, 2000.3. TUBINO, Dálvio. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2º edição. São Paulo: Atlas, 2000.4. RUSSOMANO, Vitor H. Planejamento e Controle da Produção. 6º edição. São Paulo: Pioneira, 2000.5. NARASIMHAN, Seetharama; MCLEAVEY, Dennis; BILLINGTON, Peter. Production Planning and Inventory Control. Prentice-Hall, 2º edição, USA, 1994.6. SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.7. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. <i>Administração de Produção e Operações</i>. Pearson Education do Brasil, 8º ed., S.P., Brasil, 2009.8. MIKEL, GROOVER (2011). Automação industrial e sistemas de manufatura. Editora Pearson, 3º edição, Brasil.9. SHINGO, Shingeo. O Sistema Toyota de Produção. Porto Alegre, Bookman, 1996.10. SIMCHI-LEVI et al. Cadeia de Suprimento: projeto e gestão. Porto Alegre, Bookman, 2003.
Gestão da Produção	<ol style="list-style-type: none">1. Estratégia de Operações2. Administração de Projetos3. Layout de Processo4. Localização de instalações de manufatura e de serviços5. Administração de Estoques e Previsão da Demanda6. Planejamento de Vendas e Operações e Planejamento de Recursos7. Sistemas de Produção Enxuta8. Administração das Restrições9. Programação da Produção10. Administração Cadeias de Valor	<ol style="list-style-type: none">1. KRAJESKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M.(2009) Administração de Produção e Operações. 8º edição, São Paulo: Pearson Education do Brasil.2. MEREDITH, J.; SHAFER, S. (2002) Administração da Produção para MBAs. Porto Alegre: Bookman.3. SLACK, N.; STUART, C.; JOHNSTON, R. (2007). Administração da Produção. 2º edição, São Paulo: Atlas S.A.4. CHASE, R.B.; AQUILANO, N.J.; JACOBS, F.R. (1998). Productions and Operations Management: Manufacturing and Services, 8º ed., McGrawHill, USA.5. BALLOU, R. (2006). Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. Artmed Editora S.A., 5º ed., Porto Alegre, Brasil.6. BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. (2006). Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Artmed Editora S.A., Porto Alegre, Brasil.7. FITZSIMMONS, J.; FITZSIMMONS, M. (2004) Administração de Serviços. 4º edição, São Paulo: Bookman.8. CRUZ, Tadeu (1998). Sistemas, Organização & Métodos. Editora Atlas S.A., 2º edição, São Paulo, Brasil.9. ACADEMIA PEARSON (2011). Organização, Sistemas e Métodos. Editora Pearson, São Paulo,



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

		Brasil. 10. PAIVA, E.; CARVALHO, J.; FENSTERSEIFER, J. (2004) Estratégia de Produção e de Operações. São Paulo: Bookman.
Engenharia de Produto e Processos Produtivos	<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento da capacidade e previsão de demanda.2. Modelos de transporte e otimização em Redes.3. Programação Linear.4. Teoria de Filas.5. Modelagem de processos em HYSYS.6. Projeto de fábrica e planejamento do arranjo físico.7. Projeto do produto e análise do ciclo de vida.8. Processos químicos e operações unitárias da indústria química.9. Ergonomia e análise de valor aplicado ao projeto do produto.10. Atendimento da necessidade do usuário e seu desdobramento nas etapas do projeto (QFD-Quality Function Deployment).	<ol style="list-style-type: none">1. HILLIER & LIEBERMAN, Introdução à Pesquisa Operacional, Mcgraw-Hill.2. KRAJESKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M.(2009) Administração de Produção e Operações. 8ª edição, São Paulo: Pearson Education do Brasil.3. FOUST A. S. Princípios das operações unitárias. Ed. Guanabara.4. GOLDBARG, M. C. e LUNA, H. L. Otimização combinatória e programação Linear. Editora Campus, 2000.5. SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.6. AUSTIN G. T. Shreves's Chemical Process Industries. Ed. McGraw-Hill8. RODRÍGUEZ, S. L. e GRANDA, A. B. V. Simulación y optimización avanzadas en la industria química y de procesos: HYSYS. Ed. Susana Luque Rodríguez.9. WINSTON, W. Operations Research – Applications and Algorithms. Ed. Thomson
Controle da Qualidade	<ol style="list-style-type: none">1. Ferramentas básicas da gestão da qualidade2. Gestão da qualidade de produtos e processos3. Planejamento e análise de experimentos para o controle da qualidade4. Sistemas de gestão da qualidade5. Controle estatístico da qualidade6. Gerenciamento da rotina7. Diretrizes da qualidade e seus desdobramentos8. Controle do processo: sistemas de	<ol style="list-style-type: none">1. CAMPOS, V. F. TQC Controle de qualidade total: no estilo japonês. 8. ed. Nova Lima: INDG: Escola de Engenharia UFMG, 2004. 256 p. ISBN: 85982541342. CARPINETTI, L.C.R.; EPPRECHT, E.K.; COSTA, Antonio F. B. Controle estatístico de qualidade. 2. ed. São Paulo: ATLAS, 2005.3. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. São Paulo: Campus, 2006.4. FEIGENBAUM, Armand V. Controle de qualidade. São Paulo: Makron, 1994.5. GARVIN, D. A. Gerenciamento a qualidade. São Paulo: Quality Mark, 1992.6. JURAN, J. M. A Qualidade desde o projeto. São Paulo: Pioneira, 1992.7. MONTGOMERY, D.C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.8. PALADINI, E. P.. Gestão de qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: ATLAS, 2004.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	medição, dispersão e padronização 9. Sistemas de medição de desempenho 10. Ferramentas e métodos estatísticos de apoio a gestão da qualidade	9. CALEGARE, A. J. de A. Introdução ao delineamento de experimentos. 2. Ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2009. 10. AGUIAR, S. Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e Programa Seis Sigma. São Paulo: INDG, 2006.
PROJETOS DE MÁQUINAS	1. Vibrações Mecânicas – Livres e Forçadas; 2. Medições de Vibrações: Transdutores, sensores e excitadores; 3. Modelagem de Sistemas Dinâmicos; 4. Princípio dos Trabalhos Virtuais; 5. Cinemática de um mecanismo com um grau de liberdade: análise de posição, velocidade e aceleração; 6. Balanceamento de Máquinas; 7. Elementos de fixação: pinos, rebites e parafusos; 8. Dimensionamento de eixo; 9. Mancais de Rolamento, Engrenagens e Correias; 10. Representação Gráfica de Elementos de Máquinas.	1. RAO, S.; Vibrações Mecânicas, 4ª Ed, Pearson Education, 2008. 2. BALACHANDRAN, B., MAGRAB, E. B.; Vibrações Mecânicas; 2ª Ed; Cengage Learning, 2011; 3. NORTON, R. L.; Cinemática e Dinâmica dos Mecanismos; 1ª Ed; McGraw- Hill/ Bookman; 4. DOUGHTY, S.; Mechanics of Machines, John Wiley & Sons, 1988. 5. BUDYNAS, R. G., NISBETT, J. K.; Elementos de Máquinas de Shigley: Projeto de Engenharia Mecânica; 8ª Ed, McGraw-Hill/Bookman, 2011. 6. COLLINS, J. A.; Projeto Mecânico de Elementos de Máquinas, LTC; 2006; 7. SILVA/RIBEIRO et al; Desenho Técnico Moderno, 4ª Ed, LTC; 2006.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

<p>MECÂNICA DOS SÓLIDOS</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Estática – Equilíbrio de Corpo Rígido, Análise Estrutural, Forças Distribuídas (Centro de Massas, Centroides e Momentos de Inércia);2. Dinâmica de um Ponto Material: Trabalho e Energia;3. Dinâmica do Movimento Plano de um Corpo Rígido: Trabalho e Energia;4. Tração, Compressão e Cisalhamento;5. Torção em Barras;6. Projeto de Vigas e Eixos;7. Flambagem de Colunas;8. Flexão em Vigas e Eixos;9. Vasos de Pressão e Carregamentos Combinados10. Métodos de Energias.	<ol style="list-style-type: none">1. HIBBELER, R. C.; Estática: Mecânica para Engenharia, 12ª Ed, Pearson Education, 2011.2. MERIAM, J. L., KRAIGE, L. G.; Mecânica para Engenharia: Estática, 6ª Ed, LTC, 2009.3. HIBBELER, R. C.; Dinâmica: Mecânica para Engenharia, 12ª Ed, Pearson Education, 2011.4. MERIAM, J. L., KRAIGE, L. G.; Mecânica para Engenharia: Dinâmica, 6ª Ed, LTC, 2009.5. GERE, J. M., GOODNO, B. J.; Mecânica dos Materiais, 7ª Ed, Cengage Learning, 2010.6. HIBBELER, R. C.; Resistência dos Materiais, 7ª Ed, Pearson Education, 2010.7. BEER, F. P., JOHNSTON, E. R., DeWOLF, J. T.; Resistência dos Materiais, 4ª Ed, McGrawHill, 2006.
<p>TÉRMICAS E FLUIDOS</p>	<ol style="list-style-type: none">1. 1ª Lei da termodinâmica;2. Ciclos de Otto e Diesel;3. Ciclo de refrigeração por compressão;4. O gás imperfeito e o gás perfeito;5. O conceito de sistemas e volume de controle;6. Equação de quantidade de movimento e aplicação;7. Função corrente e a velocidade potencial;8. Escoamento em tubos e dutos;9. Escoamento laminar e aplicações;10. Escoamento turbulento e aplicações.	<ol style="list-style-type: none">1. FOX, R. W., McDONALD, A. T.; Introdução à Mecânica dos Fluidos, 6ª Ed, LTC, 2006.2. CENGEL, Y. A., BOLES, M. A.; Termodinâmica, 5ª Ed, McGraw-Hill, 2006.3. BORGNAKKE, C., SONNTAG, R. E.; Fundamentos da Termodinâmica, 7ª Ed, Edgard Blucher, 2009.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

<p>MÁQUINAS HIDRÁULICAS E PNEUMÁTICAS</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Teoria de bomba radial;2. Teoria de bomba axial;3. Sistema de bomba e tubulação;4. Curvas de desempenho de bomba;5. Teoria de compressor de pistão;6. Teoria de compressor centrifugo;7. Teoria de compressor axial;8. Operação de bombas em série e paralelo;9. Curva de desempenho de compressor;10. Princípios de operação das válvulas e elementos de controle de sistemas pneumáticos.	<ol style="list-style-type: none">1. FOX, R. W., McDONALD, A. T.; Introdução à Mecânica dos Fluidos, 6ª Ed, LTC, 2006.2. CENGEL, Y. A., BOLES, M. A.; Termodinâmica, 5ª Ed, McGraw-Hill, 2006.3. BORGNACKE, C., SONNTAG, R. E.; Fundamentos da Termodinâmica, 7ª Ed, Edgard Blucher, 2009.
<p>SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Sistemas trifásicos: tensões e correntes fasoriais de fase e de linha; cargas equilibradas e desequilibradas em triângulo e estrela; método do deslocamento de neutro; cálculo e medição de potência; fator de potência.2. Transformadores monofásicos e trifásicos: funcionamento; aspectos construtivos; transformador ideal e real; circuito equivalente; tipos de ligação de transformadores trifásicos; transformadores em paralelo; aquecimento; rendimento, considerações sobre transformadores de rede de distribuição e transmissão.3. Máquinas elétricas rotativas: aspectos construtivos, ligação, princípio de funcionamento e aplicações de máquinas de corrente contínua, síncrona e assíncrona.4. Acionamento de máquinas elétricas a contator: princípio de funcionamento;	<ol style="list-style-type: none">1. EDMINISTER, Joseph A.. Circuitos Elétricos. 2ª Ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1985. 421p. Tradução Lauro Santos Blandy.2. KOSOW, Irving L. Máquinas Elétricas e Transformadores. Porto Alegre. Globo, 1982. V.1-2.3. Fitzgerald, A. E. KINGSLEY, Charles. UMANS, Stephen D. Máquinas Elétricas. 6ª Edição- 2006. Editora Bookman.4. FRANCHI, C.M. Acionamentos elétricos. Ed. Erica, 4a. Ed., SP, 2008.5. ALDABÓ, Ricardo. Qualidade de Energia Elétrica. Artliber. 1ª ed., 2001.6. MARQUES, Milton et al. Conservação de energia elétrica: eficiência energética de equipamentos e instalações. 3ª Ed. Itajubá, MG. FUPAI, 2006.7. KINDERMANN, Geraldo. Proteção de Sistemas de Potência. Volume 1 - Edição do Autor 1999. UFSC.8. STEVENSON Jr, Willian D. Elementos de Análise de Sistemas de Potência. Editora McGraw-Hill. 1986



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>principais relés de proteção; diagramas de comando e de força; principais configurações para acionamento de motor de indução trifásico (partida direta, reversão, estrela-triângulo, chave compensadora).</p> <p>5. Qualidade de energia elétrica: definição e importância da qualidade de energia; principais distúrbios de curta duração (transitórios, interrupção, swell, afundamentos de tensão) e de longa duração (sobretensão, subtensão); desbalanceamento, distorção e flutuação de tensões; medidas preventivas e corretivas.</p> <p>6. Conservação de energia elétrica: uso racional da energia elétrica; tipos de tarifas de energia elétrica; eficiência de transformadores e motores elétricos; correção de fator de potência.</p> <p>7. Aterramento em instalações elétricas: finalidade do aterramento; choque elétrico; esquemas TN, TT e IT; tipos de aterramento (funcional e de proteção); componentes do aterramento; malhas de aterramento em edificações; interligação de aterramentos; pára-raios.</p> <p>8. Estudo de fluxo de cargas em sistemas de transmissão e distribuição de energia elétricas;</p>	
--	--	--



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

<p>ELETRÔNICA DIGITAL E ANALÓGICA</p>	<p>1. Teoria Básica de Semicondutores - materiais, junção PN, polarização e diodos (características, tipos e aplicações).</p> <p>2. Transistores Bipolares (TBJ) - estrutura física, modos de operação, polarização e circuitos elementares à TBJ (amplificador e chave);</p> <p>3. Transistores de Efeito Campo (FET) - o transistor MOSFET: estrutura física, modos de operação, polarização, circuitos elementares com MOSFETs (amplificador e chave); outros tipos de FET;</p> <p>4. Circuitos lógicos combinacionais - funções e portas lógicas, álgebra de Boole, mapas de Karnaugh, simplificação de circuitos lógicos combinacionais.</p> <p>5. Circuitos lógicos seqüenciais - latches, flip-flops, registradores e contadores. Análise de Máquinas de Estados Finitos (modelos de Mealy e Moore);</p> <p>6. Amplificadores operacionais - amplificador operacional ideal: configurações, ganho, saturação e circuitos (inversor, integrador, diferenciador e somador); Imperfeições dos amplificadores operacionais reais em corrente-contínua.</p> <p>7. Conversores A/D e D/A - princípios da aquisição e reconstrução de sinais analógicos, amostragem e quantização; Circuitos conversores D/A e A/D: tipos básicos e seus princípios de funcionamento e aplicações;</p>	<p>1. SEDRA, Adel; SMITH, Kenneth C. Microeletrônica, 4ª ed., São Paulo, Makron Books, 2000, ISBN 8534610444, 1270 p.</p> <p>2. RAZAVI, B., Fundamentos de Microeletrônica, LTC, 2010.</p> <p>3. BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, L., Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, 8ª ed., São Paulo, Prentice Hall, 2004, ISBN 8587918222, 672 p.</p> <p>4. MALVINO, A. P., Eletrônica: Volume I, 4ª ed., São Paulo, Makron Books, 1997, ISBN 8534603782, 747 p.</p> <p>5. MALVINO, A. P., Eletrônica: Volume II, 4ª ed., São Paulo, Makron Books, 1997, ISBN 853460455X, 558 p.</p> <p>6. TOCCI, R. J. & WIDMER, N. S., Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações, 8ª ed., Pearson - Prentice Hall, 2003, ISBN: 8587918206, 768 p.</p> <p>7. TANENBAUM, A.S., Organização Estruturada de Computadores, Pearson, 2006, 5ª ed.</p> <p>8. STALLINGS, W., Arquitetura e Organização de Computadores, 5ª ed., Prentice Hall, 2008, ISBN 8587918532, 792 p.</p>
--	---	--



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>8. Microprocessadores - arquitetura básica RISC e CISC, CPU, barramentos, interrupções, mapeamento de memória e máquina de microcódigos;</p>	
<p>ELETROMAGNETISMO E COMUNICAÇÕES</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Campos eletromagnéticos e as equações de Maxwell: teorema de Poynting e densidades de energia armazenada em campos elétricos e magnéticos.2. Campos eletrostáticos e de correntes estacionárias: equações de Poisson e de Laplace; teorema da unicidade, método das diferenças finitas; método das imagens; capacitâncias e condutâncias parciais; energia eletrostática, forças e momentos no campo eletrostático.3. Campo magnético de correntes estacionárias: equação de Poisson vetorial e lei de Biot-Savart; circuitos magnéticos; energia magnetostática e indutâncias própria e mútua; forças e momentos no campo magnético; perdas histeréticas; polarização magnética e ímãs permanentes.4. Campos rapidamente variáveis: potenciais eletrodinâmicos e equação de onda; ondas planas em dielétrico perfeito, em dielétricos reais e em “bons condutores”; polarização de ondas planas.5. Reflexão e refração de ondas planas: incidência normal e oblíqua em condutores e dielétricos; incidência em múltiplas camadas dielétricas.6. Linhas de transmissão: soluções por Laplace e no domínio do tempo com	<ol style="list-style-type: none">1. HAYT, W. H. Eletromagnetismo. 8. ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2008.2. MARIOTTO, P. A. Ondas e linhas. Guanabara Dois, 1981.3. RAMO, S.; WHINNERY, J. R.; VAN DUZER, T. Fields and waves in communication electronics. 2. ed. New York: Wiley, 1984.4. BALANIS, C. A. Antenna theory: Analysis and Design. 2. ed. John Wiley & Sons, 1996.5. COLLIN, R. E. Antennas and radiowave propagation. New York: McGraw-Hill, 1985.6. SADIKU, M. N. O. Numerical techniques in electromagnetics. Boca Raton: CRC Press, 1992.7. KEISER, Gerd. Optical fiber communications. 3.ed. Boston: McGraw-Hill, 2000.8. AMAZONAS, J.R.A. Projeto de sistemas de comunicações ópticas. São Paulo: Manole, 200.9. KRAUSS, J. D.; FLEISCH, D. A. Eletromagnetics with Applications. New York: McGraw-Hill, 1999.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>terminações resistivas, capacitivas ou indutivas; ábaco (ou carta) de Smith, casamento de impedâncias.</p> <p>7. Antenas: resistência de radiação, impedância de entrada, diretividade, ganho, diagrama de radiação, polarização, impedância mútua, área efetiva, fórmula de Friis.</p> <p>8. Comunicações Ópticas: caracterização das comunicações ópticas; fundamentos de comunicações ópticas; componentes de sistemas ópticos; projeto e desempenho de sistemas ópticos; redes ópticas.</p>	
ELETRÔNICA DE POTÊNCIA	<p>1. Chaves estáticas de potência: diodo, tiristor, transistor, mosfet, igbt.</p> <p>2. Conversores cc-cc: buck, boost, buck-boost, cuk, sepic.</p> <p>3. Conversores ca-cc: retificadores não-controlados monofásicos e trifásicos.</p> <p>4. Conversores ca-cc: retificadores controlados monofásicos e trifásicos.</p> <p>5. Técnicas de modulação para conversores cc-ca: monofásicos e trifásicos.</p> <p>6. cicloconversores</p> <p>7. Filtros ativos de potência: monofásicos e trifásicos.</p> <p>8. Sistemas de alimentação ininterrupta de energia estáticos (UPS): monofásicos e trifásicos</p>	<p>1. MOHAN, N.; UNDELAND, T. M.; ROBBINS, W. P.; Power Electronic – Converters, Application and Design. John Wiley & Sons, 2002.</p> <p>2. BARBI, Ivo. Eletrônica de Potência. Edição do Autor, 6ª edição, 2006.</p> <p>3. KAIGHT, Willian; KING, Alexander. Uninterruptible Power Supplies. McGraw-Hill, 2005.</p> <p>4. EMADI, A.; NASIRI, A.; BEKIAROV, S. B. Uninterruptible Power Supplies and Active Filters. CRC Press, 2005.</p> <p>5. AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência. Prentice Hall Brasil, 2000.</p> <p>6. LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial – Teoria e Aplicações. Pearson.</p> <p>7. AKAGI, H.; WATANABE, E. H.; AREDES, M. Instantaneous Power Theory and Applications to Power Conditioning. Wiley, 2007.</p> <p>8. RASHID, Muhammad H. Eletrônica de Potência - Circuitos, Dispositivos e Aplicações. Editora: Makron, 1999.</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

<p>Biologia</p>	<p>1- Anátomo-fisiologia dos Filos Mollusca, Annelida e Echinodermata 2- Anátomo-fisiologia dos Filos Arthropoda 3- Anátomo-fisiologia do Filo Chordata 4- Ecologia das populações e das comunidades 5- Biologia da conservação 6- Caracterização e Evolutivo dos Principais grupos de plantas vasculares. 7- Fotossíntese e respiração 8- Morfologia externa e interna dos órgãos vegetativos das angiospermas 9- Estrutura e função do material genético 10- Tecnologia do DNA recombinante</p>	<p>1- APEZATO-DA-GLÓRIA.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. Anatomia vegetal. 2ª ed. Viçosa, ed UFV, 2006. 2 - BARROSO, G. M. Sistemática de angiospermas do Brasil. Vol 1, 2 e 3. São Paulo: EDUSP, 1986. 3 - BEGON, R.; TOWNSEND, C.M.; HARPER, J.L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740p. 4 - BORÉM, Biotecnologia simplificada. 2 ed, Viçosa, 2003, 302p 5 - BROWN, T. A. Genética – Um enfoque molecular. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 3ª ed., 1999. 6 - CRONQUIST, A. An integrated system of classification of flowering plants. New York, Columbia University Press, 1981. 7 - DAJOZ, R. Princípio de Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. 520p 8 - EAMES, A. J. Morphology of vascular plants. Bombay: McGraw-Hill, 1979. 433p. 9 - ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Edgard Blucher, 1974. 10 - FAHN, A. Anatomia vegetal. Madrid: H. Blume, 1974. 11 - GIFFORD, E.M.; FOSTER, A.S. Morfology and evolution of vascular plants. 3ª. New York: W.H. Freeman & CO., 1989. 12 - GRIFFITHS, A. J. F.; GELBART, W. M. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 13 - HADORN, E. R. & R. WEHNER. 1978. Zoologia Geral. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 450pp. 14 - HICKMAN Jr, C. P.; ROBERTS, L. S. & LARSON, A. 2004. PRINCÍPIOS INTEGRADOS DE ZOOLOGIA. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro/RJ. 846 p. 14 - HILDEBRAND, M. 1995. Análise e Estrutura dos Vertebrados. Atheneu Editora São Paulo. São Paulo. 700 p. 16 - JAMES, D. W.; MICHEL, G. O DNA recombinante. 2ed. Ouro Preto: UFOP, 1997. 17 - JUDD, W.S. CAMPBELL, C. S. KELLOG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGUE, M.J. Plant Systematic: A phylogenetic approach. 2 ed. Sunderland: Sinauer Associates. 2002. 18 - KERBAURY, G.B. Fisiologia vegetal. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004. LOWE, A.; HARRIS, S; ASHTON P. Ecological genetics: design, analysis and application, 2004, 326p. 19 - MALACINSKI, G.M. Fundamentos de Biologia Molecular. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2005. 20 - ODUM, E. P. & BARRET, G. W. Fundamentos de ecologia. 5 ed. São Paulo: Thomson, 2007. 612p.</p>
------------------------	---	--



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

		<p>21 - ORR, T. R. 1986. Biologia dos Vertebrados. Livraria Roca LTDA. São Paulo. 508 pp.</p> <p>22 - PINTO-COELHO, RM. Fundamento em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>POUGH, R. H.; J. B. HEIGER & W. N. McFARLAND. 1983. A Vida dos Vertebrados. Atheneu. São Paulo. 839pp.</p> <p>23 - RAAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 7ª ed. Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>24 - RAMALHO, M.A.P; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. Genética na agropecuária. 3ª Ed. Lavras: UFLA, 2004, 472p.</p> <p>25 - RICKLEFFS, R. A ecologia da natureza. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503p.</p> <p>26 - SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética. 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2008, 903p</p> <p>27 - SOERENSEN, B. 1990. Animais peçonhentos. Livraria Atheneu Editora. 137 p.</p> <p>28 - SOUSA, V.C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Ed. Instituto Plantarum. 2005.</p> <p>29 - STORER, T. I.; R. L. USINGER & W. N. NYBAKKEN. Zoologia Geral. Editora Nacional. São Paulo. 508pp.</p> <p>30 - TAIZ, L.; ZEIGER. Fisiologia vegetal. Trad. SANTARÉM, E.R.; MARIATH, J.E.</p> <p>31 - VILLEE, C. A.; W. F. WALKER-JÚNIOR & R. D. BARNES. 1985. Zoologia Geral. Interamericana. Rio de Janeiro. 683pp.</p> <p>32 - WALKER JÚNIOR, W. F. & K. F. LIEM. 1999. Functional Anatomy of the Vertebrates: An evolutionary Perspective. Banders Colege Publishers.788pp.</p> <p>33 - WATSON, J. D. Biologia Molecular do Gene. Artmed, Porto Alegre, 2006.</p>
Matemática	<p>9. Teorema da Função Inversa e Aplicações;</p> <p>10. Teorema da Função Implícita e Aplicações;</p> <p>11. Funções Holomorfas;</p> <p>12. Teorema dos Resíduos;</p> <p>13. Teorema de Poincaré- Bendixson;</p> <p>14. Diagonalização de Operadores Lineares;</p> <p>15. O Teorema da Mudança de Variáveis para Integrais Múltiplas;</p> <p>16. Os Teoremas de Sylow;</p>	<p>9. DO CARMO, Manfredo Perdigão. Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies. Rio de Janeiro, IMPA- Textos Universitários- SBM. 2005;</p> <p>10. DOERING, Gauss I. e LOPES, Artur. O . Equações Diferenciais Ordinárias. 2ª ed. Rio de Janeiro, IMPA. (Coleção Matemática Universitária- SBM). 2007;</p> <p>11. GARCIA, A . e LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Projeto Euclides. Rio de Janeiro, IMPA. 2003;</p> <p>12. GARCIA, A . e LEQUAIN, Y. Álgebra: Um curso de Introdução. Projeto Euclides. Rio de Janeiro, IMPA. 1988;</p> <p>13. LANG, Serge. Álgebra Linear- Traduzido da terceira edição em inglês. Rio de Janeiro, Ciência Moderna. (Coleção Clássicos da Matemática). 2003;</p> <p>14. LIMA, Elon L. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: IMPA- SBM. 1998;</p> <p>15. LIMA, Elon L. Curso de Análise. Rio de Janeiro: IMPA. Volumes 1 e 2. (Projeto Euclides).</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>17. O Teorema de Gauss- Bonnet; 18. Teorema de Stokes e Aplicações.</p>	<p>1976; 16. LINS NETO, Alcides. Funções de uma Variável Complexa. Rio de Janeiro, IMPA. 2005; 17. O'NEIL, Barrett. Elementos de Geometria Diferencial. México, Limusa- Wiley. 1972; 18. SOARES, Márcio G. Cálculo em uma Variável Complexa. Rio de Janeiro, IMPA- Coleção Matemática Universitária- SBM. 1999; 19. SOTOMAYOR TELLO, Jorge Manuel. Lições de Equações Diferenciais Ordinárias. Rio de Janeiro- IMPA (Projeto Euclides), Vol 1. 1979.</p>
<p>Estatística</p>	<p>1. Probabilidade: Variáveis aleatórias. Vetores Aleatórios: Distribuições conjuntas, marginais e condicionais. Esperança e variância condicional para variáveis discretas e contínuas. 2. Convergências: em probabilidade, quase certa e em distribuição. 3. Lei dos grandes números e Teorema Central do Limite 4. Estimção pontual: Máxima verossimilhança, propriedades dos estimadores, estatísticas suficientes, Informação de Fisher e desigualdade de Cramer-Rao. 5. Teste de Hipótese: Principais conceitos, Lema de Neyman-Pearson, teste uniformemente mais poderoso e teste da razão de verossimilhança 6. Estimção por intervalo: Construção do intervalo, quantidades pivotais, relação de teste de hipótese com intervalo de confiança. 7. Planejamento de Experimentos: Principais planos amostrais e tabela de Análise de Variância.</p>	<p>1. JAMES, B. R. Probabilidade: Um curso de Nível Intermediário. IMPA, Rio de Janeiro, 1981. 2. MAGALHÃES, M. N. Probabilidade e Variáveis Aleatórias. São Paulo: IME- USP, 2004. 3. AZZALINI, A. Statistical Inference: Based on the Likelihood. London : Chapman & Hall, 1996. 4. LEHMANN, E. L. Theory of Point Estimation. New York : John Wiley, 1998. 5. LEHMANN, E.L. Testing Statistical Hypotheses, 2th ed. New York: Springer-Verlag, 1997. 6. COX, D. R. e HINKLEY, D.V. Theoretical Statistics. London:Chapman and Hall, 1994. 7. DE GROOT, M. H. Probability and Statistics. Addison Wesley, Reading, Massachusetts, 1974. 8. CASELLA, G. e BERGER, R. L., Statistical Inference, Duxbury Press , 2nd ed, 2002. 9. BOLFARINE, H. e SANDOVAL, M.C., Introdução à Inferência Estatística, SBM, Rio de Janeiro, 2001. 10. MORETTIN, P.A. e TOLOI, C.M.C, Análise de Séries Temporais, Editora Blucher, São Paulo, 2004 11. BOX, G., HUNTER, S. e HUNTER, W.G., Statistics for Experimenters: Design, Innovation, and Discovery , 2nd Edition, 2005 12. NELDER, J.A., Generalized Linear Models, Second Edition (Chapman & Hall/CRC Monographs on Statistics & Applied Probability), 1989</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>8. Análise de regressão: Principais modelos e propriedades. Regressão linear múltipla.</p> <p>9. Modelos de séries temporais: Modelos Arima e Sarima.</p>	
<p>Museologia / Arqueologia</p>	<p>1 - Projetos expográficos em distintos contextos culturais e recortes patrimoniais, com enfoque em arqueologia;</p> <p>2 - Exposição museológica, ação educativa e cultural e acessibilidade;</p> <p>3 - A musealização da arqueologia no Brasil e em outros países;</p> <p>4 - Gestão em museus;</p> <p>5 - Salvaguarda: catalogação, classificação, indexação, conservação e restauro de acervos arqueológicos;</p> <p>6 - Teoria em museologia.</p>	<p>1 - ARAÚJO, M. M.; BUNO, M. C. O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. São Paulo: Comitê Brasileiro do ICOM/FFLCH/USP, 1995.</p> <p>2 - BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Musealização da Arqueologia. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.</p> <p>3 - CURY, Marília Xavier. Exposição – concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>4 - HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editora Síntesis, 1998.</p> <p>5 - LORÊDO, Wanda M.. Manual de Conservação em Arqueologia de Campo. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, Departamento de Proteção, 1994.</p> <p>6 - MARTINS, Dilamar Cândida et. al.. Gestão e tratamento do acervo arqueológico: rta – salas Judite Ivanir Breda. In: Revista de Arqueologia. v. 14/15. São Paulo: SAB, 2001 – 2002.</p> <p>7 - MARTINS, Dilamar Candida; BREDA, Judite Ivanir. Pa-salv-cb: divulgação museal. In: Revista de Arqueologia. v. 14/15. São Paulo: SAB, 2001 – 2002.</p> <p>8 - MATOS, Alexandre. Da escavação ao museu: caminhos da informação. In: Práxis Archaeologica. n. 2. Lisboa: Associação Profissional de Arqueólogos, 2007.</p> <p>9 - MENSCH, Peter V. O objeto de estudo da museologia. Rio de Janeiro: Uni-Rio/UGF, 1994.</p> <p>10 - RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Museologia: roteiros práticos. v. 1 – 8. São Paulo: Edusp [200?].</p> <p>11 - RÚSSIO, W. G. Museu, museologia, museólogos e formação. Revista de Museologia. São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7 -11, 1989.</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

<p>Ensino de Física</p>	<ol style="list-style-type: none">1. As atividades experimentais no ensino de Física e propostas de articulações para o ensino de Óptica Geométrica.2. Elaboração de materiais didático-pedagógicos para a inserção das noções de Física Moderna no ensino de Física.3. O movimento das concepções alternativas e da mudança conceitual e as propostas educacionais inovadoras no ensino de Mecânica Newtoniana.4. Pesquisas e tendências atuais para o ensino de Física Térmica.5. Projetos de ensino: o papel no processo de ensino-aprendizagem do Eletromagnetismo.6. O livro e outros materiais didáticos no ensino de Física7. A formação inicial e continuada de professores de Física.8. História, Filosofia e Sociologia da Ciência e suas relações com o ensino de Física.9. As relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e o ensino de Física.10. Planejamento e avaliação do processo de ensino da aprendizagem no ensino de Física.	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio (PCNEM). Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.2. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002. 144p.3. BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 316 p4. CACHAPUZ, A.; GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A.M.P.; VILCHES, A. (Org). A necessária renovação do Ensino das Ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2005.5. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 8.ed, 2006.6. CARVALHO, A. M. P. (Org.), Ensino de Ciências: unindo pesquisa e prática. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.7. CARVALHO, A. M. P. et al, Ensino de Física - coleção idéias em ação. São Paulo: Editora CENGAGE, 2011.8. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez, 2003.9. HALLIDAY, D.; KRANE, K. S.; RESNICK, R Física. Vol 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: LTC S.A., 2004.10. NARDI, R. A pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil: alguns recortes. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.11. NUSSENZVEIG, H. M., Curso de Física Básica, Vol 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1998.12. PIETROCOLA, M. (Org.). Ensino de física: conteúdo, metodologia e epistemologia uma concepção integradora. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.13. ROCHA, J. F. (Org), Origens e Evolução da Idéias da Física. Salvador: EDUFBA, 2002.14. SILVA, C. C. (Org.), Estudos de História e Filosofia das Ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2006.15. VALADARES, Eduardo de Campos. Física mais que divertida: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
--------------------------------	--	---



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

<p>Ensino de Química</p>	<ol style="list-style-type: none">1. As atividades experimentais no ensino de Química e propostas de articulações para o ensino de Ácidos e Bases.2. Elaboração de materiais didático-pedagógicos para os Sistemas Químicos e Transformações Químicas.3. O movimento das concepções alternativas e da mudança conceitual e as propostas educacionais inovadoras no ensino da Teoria Atômica.4. Pesquisas e tendências atuais para o ensino de Cinética Química.5. Projetos de ensino: o papel no processo de ensino-aprendizagem de Ligações Químicas.6. O livro e outros materiais didáticos no ensino de Química7. A formação inicial e continuada de professores de Química.8. História, Filosofia e Sociologia da Ciência e suas relações com o ensino de Química.9. As relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e o ensino de Química.10. Planejamento e avaliação do processo de ensino da aprendizagem em no ensino de Química.	<ol style="list-style-type: none">1. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Bookman. 2006.2. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio (PCNEM). Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.3. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002. 144p.4. BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química uma ciência central, 9 ed. São Paulo: Pearson. 2007.5. CACHAPUZ, A.; GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A.M.P.; VILCHES, A. (Org). A necessária renovação do Ensino das Ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2005.6. CARVALHO, A. M. P; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 8.ed, 2006.7. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez, 2003.8. KOTZ, J.C.; TREICHEL JR., P.M. Química Geral 1 e reações químicas. São Paulo: Cengage Learning. 20089. MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química: Professores/pesquisadores. Ijuí: Unijuí, 2000.10. MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.11. NARDI, R. Questões atuais no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.12. POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. A aprendizagem e o Ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.13. ROSA, M.; ROSSI, A. Educação Química no Brasil. São Paulo: Átomo, 2008.14. SCHIEL, D.; ORLANDI, A. S. (org.) Ensino de Ciências por Investigação. Livro 02. Disponível em: http://www.cdcc.usp.br/maomassa/livro09/livro09.html15. SILVA, C. C. (Org.), Estudos de História e Filosofia das Ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2006.
<p>Ensino de Biologia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. As atividades experimentais no ensino de Ciências e Biologia e propostas de articulações para o ensino de Biologia Vegetal.2. Elaboração de materiais didáticos -	<ol style="list-style-type: none">1. ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. A didática das ciências. Campinas: Papirus, 2008.2. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.3. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais Meio Ambiente e Saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>pedagógicos para o ensino de Ciências e Biologia.</p> <ol style="list-style-type: none">3. O movimento das concepções alternativas e da mudança conceitual e as propostas educacionais inovadoras no ensino de Ciências e Biologia4. Pesquisas e tendências atuais para o ensino de Biologia.5. Projetos de ensino: o papel no processo de ensino-aprendizagem de Biologia Animal.6. O livro e outros materiais didáticos no ensino de Ciências e Biologia.7. A formação inicial e continuada de professores de Ciências e Biologia: uma reflexão no contexto da construção da cidadania.8. História, Filosofia e Sociologia da Ciência e suas relações com o ensino de Biologia.9. As relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e o ensino de Ecologia Básica e a Educação Ambiental.10. Planejamento e avaliação do processo de ensino da aprendizagem em Ciências/Biologia.	<ol style="list-style-type: none">4. CACHAPUZ, A.; GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A.M.P.; VILCHES, A. (Org). A necessária renovação do Ensino das Ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2005.5. CARVALHO, A. M. P. & GIL-PÉREZ, D. A formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 2003.6. CARVALHO, A. M.P e outros. Ciências no Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Scipione, 2007.7. DELIZOICOV, D & Angotti J. A & Pernambuco, M.M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.8. DE ROBERTIS, E.D.P. et al. Base celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003.9. DIAS, Genebaldo F.. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental. São Paulo, Gaia Editora, 2009.10. MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.11. NARDI, R.; BASTOS, F.; DINIZ, R. E. S. (Orgs.) Pesquisas em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores. 5 ed. São Paulo: Escrituras, 2004. 254p.12. PURVES et al. Vida: A ciência da Biologia. Vol. 1, 2 e 3. 8ed. São Paulo: Artmed, 2008.13. SANTOS, F.M.T. & GRECA, I.M. (orgs.) A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.14. SANTOS, Maria Teixeira dos. A pesquisa em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores. Ijuí, Editora Unijuí, 2004.15. VASCONCELOS. C.S. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto político-Pedagógico, elementos metodológicos para elaboração e realização. 5. ed. São Paulo: Libertad, 1999.
<p>Ensino de Matemática</p>	<ol style="list-style-type: none">1. História da Matemática como campo de pesquisa, como disciplina e como abordagem de ensino da Matemática.2. A Etnomatemática como teoria do conhecimento e abordagem didática para o ensino da Matemática.3. A modernização do ensino da Matemática no Brasil no século XX4. Informática e novas tecnologias de informação e comunicação no ensino da	<ol style="list-style-type: none">1. ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. Análise Matemática para licenciatura. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.2. BARTLE, Robert G. Elementos de análise real. Rio de Janeiro: Campus, 1983.3. BOLDRINI, José Luiz [et al]. Álgebra Linear. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1980.4. COELHO, Flávio Ulhoa. LOURENÇO, Mary Lílian. Um Curso de Álgebra Linear. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.5. COSTA, Manuel Amoroso. Idéias fundamentais da matemática e outros ensaios. São Paulo: Editorial Grijalbo, Ltda. São Paulo: EDUSP, 1981.6. COSTA, Newton C. A. da. Introdução aos Fundamentos da Matemática. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1992.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>Matemática.</p> <p>5. Correntes filosóficas da Matemática e suas implicações no ensino da Matemática.</p> <p>6. Ações conceituais entre as geometrias euclidiana e não-euclidiana.</p> <p>7. Espaços e Subespaços vetoriais, bases e dimensão.</p> <p>8. Limite e continuidade de funções reais de uma variável real.</p> <p>9. O ensino da Matemática através da resolução de problemas nos campos da álgebra e geometria com exemplos de aplicação</p> <p>10. Uso de material concreto no ensino de Matemática do Ensino Fundamental com aplicações prática sobre conteúdo matemático.</p>	<p>7. COURANT, R., ROBBINS, H. O que é matemática: uma abordagem elementar de métodos e conceitos. Tradução Adalberto da Silva Brito. Rio de Janeiro: editora Ciência Moderna, 2000.</p> <p>8. DAVIS, P. J. e HERSH, R. A Experiência Matemática. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.</p> <p>9. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>10. FAUVEL, John; MAANEN, Jan van (Eds). History in Mathematics Education. Dordrecht, Boston, London: Kluwer Academic publishers, 2000.</p> <p>11. LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2003.</p> <p>12. LIMA, Elon Lages. Análise real. Rio de Janeiro: IMPA, 2004.</p> <p>13. MENDES, Iran Abreu. Investigação Histórica no Ensino da Matemática. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2009.</p> <p>14. MIGUEL, Antonio; MIORIN, Maria Angela. História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>15. KNIJNIK, Gelsa et al (Orgs). Etnomatemática, currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.</p>
<p>Clínica Médica e Cirúrgica de Equinos</p>	<p>1. Enfermidades Músculo-esqueléticas dos Equinos: etiologia, tratamento e profilaxia.</p> <p>2. Enfermidades da Pele dos Equinos: etiologia, tratamento e profilaxia.</p> <p>3. Enfermidades Gastro-intestinais dos Equinos: etiologia, tratamento e profilaxia.</p> <p>4. Enfermidades do Trato Reprodutivo dos Equinos: etiologia, tratamento e profilaxia.</p> <p>5. Enfermidades do Sistema Respiratório dos Equinos: etiologia, tratamento e profilaxia.</p> <p>6. Doenças Neurológicas dos Equinos: etiologia, tratamento e profilaxia.</p> <p>7. Enfermidades do Potro: etiologia,</p>	<p>1. ADAMS, O. R. <i>Claudicação em eqüinos, segundo Adams</i>. 4ª ed. São Paulo; Roca, 1994, p. 301-807.</p> <p>2. ADAMS, S. B.; FESSLER J. F. Atlas of equine surgery, W.B. Saunders Co., Philadelphia, 2000, 428 p.</p> <p>3. AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine surgery, W.B. Saunders Co, Philadelphia, 3ª ed, 2006, 1408p.</p> <p>4. SMITH, T. Tratado de Medicina Veterinária interna de grandes animais: molestias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. BRADFORD D. SMITH: revisor científico da edição brasileira Prof. JOSÉ DE ALVARENGA: tradução Dr. FERNANDO GOMES DO NASCIMENTO. São Paulo: Manole, 1993. VI: 900p.</p> <p>5. HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. Equine Sports Medicine and Surgery. Saunders, 2004, 1364 p.</p> <p>6. Mc ILWRAITH, C.W. Diagnostic and surgical arthroscopy in the horse, Lea & Febiger, Philadelphia, 1990, 227 p.</p> <p>7. Mc ILWRAITH, C.W.; TURNER, A.S. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. Livraria Roca Ltda., São Paulo, 1985, 341 p.</p> <p>8. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J.; HOUSTON, D.M. Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>tratamento e profilaxia.</p> <p>8. Afecções cirúrgicas do sistema locomotor dos Equinos.</p> <p>9. Afecções cirúrgicas do sistema Gastro-intestinal dos Equinos.</p> <p>Diagnóstico clínico e laboratorial de enfermidades infecto-contagiosas dos equinos.</p>	<p>9. ROBINSON, N. E. Current therapy in equine medicine. 6ª ed. Elsevier, 2009. 1104p.</p> <p>10. REED, S. M.; BAYLY, W. M. Medicina interna eqüina. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000. 938p.</p> <p>11. SCHUMACHER, J.; MOLL, H. D. Manual de procedimentos diagnósticos em Equinos. Editora Roca. São Paulo, 2007. 200p.</p> <p>12. SPEIRS, V. Exame clínico de eqüinos. Rio de Janeiro: Roca. 2000.</p> <p>13. THOMASSIAN, A. <i>Enfermidades dos cavalos</i>. São Paulo Botucatu, J. M. Varela, 1984.</p> <p>WHITE II, N. A. <i>The Equine Acute Abdomen</i>, Lea & Febiger, Malvern, 1990, 434 p.</p>
Construções Rurais, Topografia e Desenho Técnico.	<p>1. Levantamento planialtimétrico de superfícies.</p> <p>2. Planimetria: Medição direta e indireta de distâncias.</p> <p>3. Altimetria: Nivelamento geométrico de um perfil de solo.</p> <p>4. Uso de GPS em áreas rurais.</p> <p>5. Sistemas de projeções ortogonais.</p> <p>6. Planejamento físico e projetos de instalações rurais.</p> <p>7. Construções rurais: técnicas e materiais básicos de construção.</p> <p>8. Instalações agrícolas e zootécnicas.</p> <p>9. Ambiência em construções rurais.</p> <p>10. Sistemas de cobertura de instalações rurais.</p>	<p>1. ALVES, J.O. Materiais de construções. São Paulo: Nobel, 1974. 259p.</p> <p>2. BAÊTA, F.C. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 1997. 246 p.</p> <p>3. BERALDO, A.L.; NÁÁS, I.A.; FREIRE, W.J. Construções rurais: materiais. Rio de Janeiro: LTC, 1991. 167p.</p> <p>4. BORGES, A.C. Prática das pequenas construções. São Paulo: Edgard Blucher, 1968. 329p.</p> <p>5. CARNEIRO, O. Construções Rurais. 8.ed. São Paulo, Nobel: 1979. 719p.</p> <p>6. COMASTRI, J.A.; TULLER, J.C. Topografia: Altimetria. Viçosa: Imprensa Universitária, 1980. 160p.</p> <p>7. COMASTRI, J.A.; TULLER, J.C. Topografia: Planialtimetria. Viçosa: Imprensa Universitária, 1977. 335p.</p> <p>8. PEREIRA, M.F. Construções Rurais. São Paulo. Nobel. 1986. 330p.</p> <p>9. FRENCH. T.E.; VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Grafica. São Paulo: Ed. Globo, 5 ed., 1995. 1093 p. ABNT. Coletânea de normas de desenho técnico. São Paulo: SENAI – DTE – DMD, 1990. 86p (Programa de Publicações Técnicas e Didáticas, Serie Organização e Administração).</p> <p>10. MONTINEGRO. Gildo A. Desenho Arquitetônico. 4ª edição. Blucher. São Paulo, 2001.</p> <p>11. DAGOLINO. Frank R. Desenho Arquitetônico Contemporâneo. Editora Hemuz.</p>
Matemática	<p>1. Teorema da Função Implícita e Aplicações</p> <p>2. Teorema da Função Inversa e Aplicações</p> <p>3. Funções Holomorfas</p> <p>4. Teorema dos Resíduos</p> <p>5. Diagonalização de Operadores Lineares</p> <p>6. Teorema de Stokes e Aplicações</p> <p>7. Teorema de Poincaré- Bendixson</p> <p>8. Teorema da Mudança de Variáveis para Integrais Múltiplas</p> <p>9. Os Teoremas de Sylow</p>	<p>1. DO CARMO, Manfredo Perdigão. Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies. Rio de Janeiro, IMPA-Textos Universitários – SBM, 2005.</p> <p>2. DOERING, Grauss I. e LOPES, Artur. O. Equações Diferenciais Ordinárias. 2 ed. Rio de Janeiro: IMPA. (Coleção Matemática Universitária – SBM), 2007.</p> <p>3. GARCIA, A. e LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Projeto Euclides. Rio de Janeiro, IMPA. 2003.</p> <p>4. GARCIA, A. e LEQUAIN, Y. Álgebra: Um Curso de Introdução. Projeto Euclides. Rio de Janeiro, IMPA. 1988.</p> <p>5. LANG, Serge. Álgebra linear – Traduzido da terceira edição em inglês, ed. Rio de Janeiro, Ciência Moderna. (Coleção Clássicos da Matemática), 2003.</p> <p>6. LIMA, Elon L. Álgebra linear, Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Coleção</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	10. Teoremas de Gauss- Bonnet	Matemática Universitária, - SBM), 1988. 7. ____ Curso de análise . Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada. V. 1-2. (Projeto Euclides – SBM), 1976. 8. LINS NETO, Alcides. Funções de uma variável complexa . Rio de Janeiro, IMPA, 2005. 9. O'NEIL, Barrett. Elementos de Geometria Diferencial. México, Limusa – Wiley, 1972. 10. SOARES, Marcio G. Cálculo em uma variável complexa . Rio de Janeiro, IMPA – Coleção Matemática Universitária – SBM, 1999. 11. SOTOMAYOR TELLO, Jorge Manuel. Lições de equações diferenciais ordinárias . Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, (Projeto Euclides – SBM). V. 1. 1979.
Educação Musical	1. Desenvolvimento cognitivo e o processo da educação musical. 2. A escola brasileira de hoje e os caminhos possíveis da educação musical. 3. Materiais e métodos aplicáveis na educação musical no ensino fundamental. 4. Fundamentos psicológicos, filosóficos e históricos da educação musical. 5. O ensino de música nas escolas brasileiras de hoje: O que e como ensinar?	1. LABUTA, Joseph A. and Deborah A. Smith. <i>Music Education: Historical Contexts and Perspectives</i> . Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 1997. 2. SWANWICK, K. <i>Music, mind and education</i> . London: Routledge, 1990. 3. SWANWICK, K. <i>Ensinando Música Musicalmente</i> . Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo, Moderna, 2003. 4. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Arte-terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 5. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394/96. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm 6. PAZ, Ermelinda A. <i>Pedagogia Musical Brasileira no Séc. XX. Metodologias e Tendências</i> . Brasília: Musimed, 2000. 7. ZAGONEL, Bernardete. Aspectos da música do século XX: novos conteúdos para a educação musical. In: 5º Encontro Anual ABEM e 5º Simpósio Paranaense de Educação Musical, 1996, Londrina. Anais da ABEM. N.º 5, p.203-218, jul., 1996. 8. HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L.; M. <i>Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula</i> . São Paulo: Moderna, 2003. 9. ABELES, Harold; HOFFER, Charles; KLOTMAN, Robert. <i>Foundations of Music Education</i> (2ª Ed.). New York: Schirmer, 1995. 10. MARK, Ruth. <i>Contemporary Music Education</i> (2ª Ed.). New York: Schirmer, 1986.
Práticas Interpretativas (Sopro)	1. Métodos e materiais na formação de bandas na escola fundamental. 2. Materiais e métodos para o ensino dos instrumentos de sopro para o adulto iniciante.	1. DIETZ, William, ed. <i>Teaching Woodwinds: A Method and Resource Handbook for Music Educators</i> . New York: Schirmer Books, 1998. 2. WESTPHAL, Frederick W. <i>Guide to Teaching Woodwinds</i> (4ª Ed.). Dubuque, IA: Wm. C. Brown Company Publishers, 1985. 3. BAILEY, Wayne et al. <i>Teaching Brass: a resource manual</i> . New York: Mcgraw-Hill, 2006.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<ol style="list-style-type: none">3. Aspectos fisiológicos do instrumento: postura, embocadura, respiração, articulação.4. O ensino do instrumento nos cursos de Licenciatura em Música5. O instrumento no século XX: as principais características estilísticas; principais obras e compositores.	<ol style="list-style-type: none">JAGOW, Shelley. <i>Teaching Instrumental Music: Developing the Complete Band Program</i>. New York: Meredith Music, 2007.4. COOPER, Lynn. <i>Teaching Band and Orchestra: Methods and Materials</i>. Chicago: GIA, 2004.5. KOHUT, Daniel. <i>Instrumental Music Pedagogy: Teaching Techniques for School Band and Orchestra Directors</i>. Champaign: Stipes Publications, 1996.6. DUNNICK, D. Kim; DUNNICK, Jane. <i>Teaching Brass to Beginners</i>. Ithaca, New York: Lyceum Press, 2001.7. HERBERT, Trevor; WALLACE, John, ed. <i>The Cambridge Companion to Brass Instruments</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.8. WHITENER, Scott. <i>A Complete Guide to Brass. Second Edition</i>. Belmont, California: Wadsworth/Thomson Learning, 1997.9. ELY, Mark; VAN DEURER, Amy. <i>Wind Talk for Woodwinds : A Practical Guide to Understanding and Teaching Woodwind Instruments</i>. New York: Oxford University Press, 2009.
Práticas Interpretativas (Regência)	<ol style="list-style-type: none">1. Repertório coral e orquestral brasileiro no ensino da regência.2. Materiais e métodos na prática de orquestra iniciante/intermediária.3. O ensino da regência coral e orquestral.4. O regente como educador e empreendedor musical: a musicalização através da montagem de grupos instrumentais e o exemplo do "Sistema" venezolano.5. Estilo e performance no repertório colonial brasileiro: as Matinas de Emerico Lobo de Mesquita.	<ol style="list-style-type: none">1. GREEN, Elizabeth. <i>The modern conductor</i>. 4a. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1987.2. KERR, Samuel. <i>Carta Coral</i>. In <i>Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira</i>. Rio de Janeiro: Oficina Coral, 2006.3. FUCCI AMATO, Rita de Cássia. <i>Educação musical: o canto coral como processo de aprendizagem e desenvolvimento de múltiplas competências</i>. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL (ABEM), 14., Belo Horizonte, 2005. Anais4. McELHERAN, Brock. <i>Conducting technique for beginners and professionals</i>. New York: Oxford University Press, 1966.5. ZANDER, Oscar. <i>Regência coral</i>. 5 ed. Porto Alegre: Movimento, 2003.6. GARRETSON, Robert L. <i>Conducting choral music</i>. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1998.7. SMITH, Brenda & SATALOFF, Robert Thayer. <i>Choral pedagogy</i>. San Diego: Singular Publishing Group, 2000.8. PISTON, Walter. <i>Orchestration</i>. New York: W. W. Norton, 1955.9. DIAMOND, Harold J. <i>Music analyses</i>. New York: Schirmer Books 1991.10. DUNSBY, Jonathan. WHITTALL, Arnold. <i>Music analysis in theory and practice</i>. Boston: Faber and Faber, 1988.11. COOK, Nicholas. <i>A Guide to Musical Analysis</i>. London: J.M. Dent, 1987. <p>O regente como educador e empreendedor musical: a musicalização através da montagem de grupos instrumentais e o exemplo do "Sistema" venezolano.</p>



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO

EDITAL Nº 04/2011–UFPI, de 6 de setembro de 2011.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Teoria da Musica	<ol style="list-style-type: none">1. A incorporação das novas tecnologias no ensino da teoria e percepção a nível superior.2. A pedagogia do ensino da Teoria Musical para adultos iniciantes.3. Comparação de materiais e métodos do ensino do solfejo rítmico e melódico para adultos iniciantes.4. O estudo da percepção como fundamento da compreensão musical e as interações entre o estudo da percepção, criação e performance musical.5. Principais estratégias analíticas. Interações entre análise e performance musical.	<ol style="list-style-type: none">1. ROSEN, Charles. <i>Sonata forms</i>. Nova Iorque: Norton, 1980.2. RUE, Jan La. <i>Guidelines for style analysis</i>. Nova Iorque: Norton, 1978.3. PISTON, Walter. <i>Harmony</i>. Nova Iorque: Norton, 1978.4. CADWALLADER, Allen and David Gagné. <i>Analysis of Tonal Music: A Schenkerian Approach</i>. New York: Oxford University Press, 1998.5. GAULDIN, Robert. <i>Harmonic Practice in Tonal Music</i>. New York: Norton, 1997.6. DIAMOND, Harold J. <i>Music analyses</i>. New York: Schirmer Books 1991.7. DUNSBY, Jonathan. WHITTALL, Arnold. <i>Music analysis in theory and practice</i>. Boston: Faber and Faber, 1988.8. COOK, Nicholas. <i>A Guide to Musical Analysis</i>. London: J.M. Dent, 1987.9. FORTE, Allen; GILBERT, Steven. <i>An Introduction to Schenkerian Analysis</i>. New York, NY: W.W. Norton, 1982.10. STRAUS, Joseph N. <i>Introduction to Post-Tonal Theory</i> (3ª ed.). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2005.11. HINDEMITH, Paul. <i>Treinamento Elementar para músicos</i>. S. Paulo: Ricordi, 1996.12. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i>. Brasília: Musimed, 2000.
-------------------------	---	--

Profª. Drª. Antonia Dalva França Carvalho
Presidente da Comissão Organizadora de Concursos para Docentes